

Critérios de seleção do curso:

Por ordem de inscrição (de acordo com os destinatários do curso).

Regime de faltas do curso:

Para a conclusão do curso, os participantes têm que estar presentes em 80% das sessões.

Língua de ensino:

Português ou Inglês (se a maioria dos estudantes não falar português).

Numerus clausus: (0 número terá que ser um múltiplo de 8)

Mínimo: 16 **Máximo:** 24

Datas de realização:

7 e 8 de março de 2022

Horários:

9:00 às 17:30.

Formato de realização:

Presencial

Propina (Proposta):

Candidatura: 51€ (não reembolsável)

Inscrição: 35€ Frequência: 100€ Seguro escolar: 14€

2° Workshop ESCLARECER DÚVIDAS CLÍNICAS

7 e 8 MARÇO 2022

Data limite candidaturas 20 fev. de 2022.

NOVA Medical School

Coordenação

Prof. Doutor Bruno Heleno Mestre Catarina Viegas Dias Mestre David Rodrigues

Formato

Presencial

Contactos

Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa +351 218 803 066 posgraduacao@nms.unl.pt







Os médicos confrontam-se todos os dias com necessidades dos seus doentes para as quais é difícil saber a melhor resposta. Os melhores cuidados médicos são aqueles que integram as preferências do doente, a experiência do médico e a melhor prova científica disponível. Manter-se ao corrente da melhor prova científica é um desafio importante na prática clínica diária. Por isso, têm surgido novos recursos e ferramentas de apoio à Prática Clínica Baseada na Evidência que facilitam a atualização de conhecimentos e a discussão da informação mais relevante com o doente.

Este curso destina-se àqueles que pretendem tornar a sua prática clínica mais baseada na evidência. O curso foca aspetos como a elaboração de perguntas clínicas pesquisáveis, a procura da prova científica adequada à pergunta formulada, a aplicação da evidência encontrada à prática clínica e a comunicação da mesma ao utente no contexto de uma decisão colaborativa. O programa deste curso tem como base o Consensus Statement 'Core Competencies in Evidence-Based Practice for Health Professionals' (2018), baseado numa revisão sistemática e num questionário Delphi, e que propõe um currículo internacional para o ensino da Medicina Baseada na Evidência.



Os formandos deverão ser capazes de:

- 1) transformar uma dúvida clínica numa pergunta pesquisável
- 2) pesquisar a prova científica adequada
- 3) aplicar prova científica pré-avaliada à prática clínica e
- 4) comunicar a evidência de uma forma compreensível para o doente.



Estudo autodirigido, aulas teóricas e ensino por casos.



CORPO DOCENTE

Bruno Heleno,
David Rodrigues
Catarina Viegas Dias
Ana Rita Jesus Maria
Paulo Faria de Sousa
Clara Jasmins
Gisela Costa Neves
Nuno Basílio
Samuel Gomes
Joana Abreu

Avaliação diagnóstica: Os formandos escreverão um ensaio no qual lhes será pedido para resolver um caso clínico. Esse ensaio será avaliado por dois docentes com recurso a uma grelha de avaliação de conteúdos.

Avaliação formativa: Avaliação contínua pelos docentes, incidindo em participação construtiva no grupo, demonstração de conhecimentos e competências, auto-eficácia.

Avaliação sumativa: Os formandos escreverão um ensaio no qual lhes será pedido para resolver um caso clínico. Esse ensaio será avaliado por dois docentes com recurso a uma grelha de avaliação de conteúdos. A avaliação sumativa final é muito semelhante à avaliação diagnóstica inicial, permitindo aos docentes dar informação personalizada sobre a evolução ao longo do curso.



Médicos internos da formação específica, médicos especialistas, enfermeiros. Os formandos necessitam de um bom domínio de inglês escrito (B2 ou superior) e de experiência na utilização de computadores (processador de texto, navegação na Internet). Os formadores irão assumir que nenhum dos participantes domina conceitos de medicina baseada na evidência e que nenhum dos participantes tem experiência de investigação clínica.

